PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO/2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES 5

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL 5

2.2 CENÁRIO NACIONAL 6

2.3 INDICADORES 7

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - NOVEMBRO/2025 7

3.1 PATRIMÔNIO 7

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - NOVEMBRO/2025 8

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 8

4. INVESTIMENTOS – NOVEMBRO/2025 9

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS 9

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 10

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO 10

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO 11

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – NOVEMBRO/2025 12

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR 12

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR 12

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 13

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – NOVEMBRO/2025 14

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 14

6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS 15

6.1 RENDA FIXA 15

6.2 RENDA VARIÁVEL 16

6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 16

7. GESTÃO DE RISCO 17

7.1 RISCO DOS ATIVOS 17

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA 18

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS 18

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025. 19

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 20

SIGLAS E ABREVIATURAS

B3: Bolsa de Valores.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

PMI: Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

CNY: Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

BCE: Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

CPI: Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

Fed Funds Rate: Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

O mês de novembro foi marcado por maior volatilidade nos ativos de risco, influenciada pela combinação entre as incertezas quanto ao ciclo de investimentos em inteligência artificial e as expectativas sobre os próximos passos da política monetária do Federal Reserve. Apesar das oscilações, algumas das principais companhias norte-americanas divulgaram resultados corporativos positivos no terceiro trimestre, embora sinalizando cautela para os próximos meses.

Nos Estados Unidos, o encerramento do “shutdown” viabilizou a divulgação de indicadores atrasados, confirmando o movimento de desaceleração gradual do mercado de trabalho. A taxa de desemprego voltou a indicar acomodação das condições do emprego, enquanto dados de alta frequência reforçaram a tendência de moderação da atividade. O consumo também apresentou sinais de perda de fôlego, após um período prolongado de resultados acima do esperado. No âmbito da política monetária, persistiram divergências internas no Federal Reserve quanto ao momento adequado para início do ciclo de cortes de juros. Ao final do mês, declarações de dirigentes próximos à presidência do Fed foram interpretadas como sinalização de possível redução ainda em dezembro.

No campo geopolítico, os Estados Unidos ampliaram seus esforços diplomáticos para encaminhar uma solução ao conflito entre Rússia e Ucrânia. A proposta inicial apresentada por Washington foi rejeitada por Kiev, por ser percebida como mais favorável aos interesses de Moscou. Ao longo do mês, as negociações seguiram em curso, com revisão de termos e participação direta de lideranças dos três países.

Na Zona do Euro, a inflação permaneceu próxima da meta do Banco Central Europeu (ECB), enquanto a atividade econômica e o mercado de trabalho mantiveram relativa resiliência, apesar do cenário global desafiador. Com isso, os dirigentes do ECB reforçaram a avaliação de que o atual patamar de juros segue adequado às condições do momento.

Na Ásia, os indicadores chineses referentes a outubro apontaram desaceleração mais ampla da economia, com continuidade da fragilidade no mercado imobiliário, redução no ritmo de investimentos e recuo adicional da produção industrial. No Japão, as autoridades monetárias sinalizaram que o Comitê poderá avaliar ajustes na taxa de juros na reunião de dezembro, à medida que novas informações sobre inflação, atividade econômica e negociações salariais sejam incorporadas ao cenário de projeções.

Fonte: Bradesco Asset Management / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY.

2.2 CENÁRIO NACIONAL

Em novembro, os indicadores econômicos brasileiros mantiveram sinal de moderação na atividade, embora ainda em níveis compatíveis com um quadro de resiliência. Dados de inflação referentes a outubro, divulgados em novembro, surpreenderam positivamente, com desaceleração dos preços de alimentos e bens industrializados. O relatório Focus apontou avanço moderado nas expectativas de curto prazo. O Banco Central reconheceu a evolução dos fundamentos e reiterou que a taxa Selic atual permanece suficiente para garantir a convergência da inflação à meta, ainda que sem antecipar orientações quanto aos próximos passos, diante do ambiente de incerteza.

No mercado de trabalho, as informações divulgadas em novembro sobre o desempenho de outubro mostraram sinais iniciais de acomodação, porém partindo de uma posição de robustez. Esse comportamento segue compatível com o estágio avançado do ciclo de política monetária.

A produção industrial de outubro, divulgada em 2 de dezembro, cresceu 0,1% na margem, abaixo do esperado. O resultado refletiu desempenho positivo da indústria extrativa, enquanto a transformação apresentou retração. A leitura reforça o cenário de atividade moderada, sobretudo em setores mais sensíveis ao custo do crédito, tendência que deve perdurar nos próximos meses.

O PIB do 3º trimestre, divulgado em 4 de dezembro, registrou crescimento de 0,1% frente ao trimestre anterior, indicando desaceleração em relação ao período anterior. Pela ótica setorial, a principal contribuição veio da indústria, com apoio da extração mineral. Do lado da demanda, o consumo das famílias e os investimentos apresentaram avanços modestos, enquanto o setor externo contribuiu positivamente, com exportações em expansão superior à das importações. O conjunto dos dados reforça um ritmo de crescimento mais contido na virada do ano.

A balança comercial de novembro apresentou superávit de US$ 5,8 bilhões, influenciado pela expansão das exportações de commodities agrícolas e metálicas. Apesar do saldo menor em relação ao mesmo mês do ano anterior, projeta-se melhora gradual à frente, sustentada pela desaceleração das importações e por um câmbio relativamente mais depreciado, favorecendo a competitividade externa.

No mercado financeiro doméstico, os ativos de risco foram beneficiados pela perspectiva de início do ciclo de flexibilização monetária em 2025. Os principais índices acionários brasileiros renovaram máximas históricas no mês, com destaque para empresas mais expostas à economia doméstica. O fluxo de capital estrangeiro permaneceu como o principal impulsionador do desempenho do mercado acionário.

Na renda fixa, a divulgação de dados de inflação mais benignos contribuiu para o fechamento das taxas, principalmente nos prazos curtos e intermediários da curva de juros. O movimento refletiu a melhora na percepção de risco inflacionário e o reconhecimento da perda de tração da atividade econômica.

O mercado de câmbio acompanhou o enfraquecimento global do dólar, com apreciação moderada do real. Os mercados de commodities relevantes para o Brasil apresentaram variações contidas, com queda do petróleo e minério de ferro, ao passo que a soja registrou leve alta.

O risco-país permaneceu estável em patamar reduzido, reforçando a leitura de maior estabilidade das condições macroeconômicas brasileiras no curto prazo.

Fonte: Bradesco Asset Management / INFOMONEY/ Meta Asset Management.

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,05%	12,94%	13,98%	26,34%
Dólar	-0,94%	-13,86%	-11,89%	8,07%
Global BDRX	-2,41%	4,96%	9,83%	84,14%
Ibovespa	6,37%	32,25%	26,58%	24,93%
IBX	6,44%	31,89%	26,11%	25,61%
IBX-50	6,29%	30,23%	25,00%	26,01%
IDIV	5,31%	28,11%	21,85%	33,37%
IDIVERSA	6,03%	31,99%	24,95%	13,86%
IDKA IPCA 2 Anos	0,94%	10,75%	10,49%	18,93%
IDKA IPCA 20 Anos	4,48%	18,69%	8,78%	0,04%
IDKA IPCA 5 Anos	1,79%	12,53%	9,97%	12,79%
IDKA PRÉ 2 ANOS	1,53%	18,40%	15,86%	20,19%
IFIX (Imobiliários)	1,86%	17,46%	16,67%	15,23%
IMA Geral	1,43%	13,93%	13,26%	21,69%
IMA Geral ex-C	1,43%	14,11%	13,42%	21,85%
IMA-B	2,04%	12,82%	9,87%	13,10%
IMA-B 5	1,08%	10,60%	10,29%	19,13%
IMA-B 5+	2,80%	14,42%	9,42%	8,67%
INPC	0,03%	3,68%	4,18%	9,22%
IPCA	0,18%	3,92%	4,46%	9,55%
IPCA + 5,29% a.a. (Meta Atuarial)	**0,63%**	**8,92%**	**10,21%**	**21,93%**
IRF-M	1,67%	17,86%	15,91%	21,83%
IRF-M 1	1,07%	13,45%	14,25%	25,31%
IRF-M 1+	1,93%	20,15%	16,59%	20,02%
MSCI ACWI	-1,05%	2,91%	2,68%	56,44%
NASDAQ 100 Index	-2,56%	4,27%	7,07%	72,36%
S&P 500 (Moeda Original)	0,13%	16,45%	13,54%	49,94%
Selic	1,05%	12,94%	13,98%	26,34%
SMLL	6,03%	35,56%	24,94%	8,78%

Mês de referência: novembro/2025

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - NOVEMBRO/2025

3.1 PATRIMÔNIO

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o Fundo Previdenciário registrou um patrimônio de R$ 2.094.392.226, resultado de um retorno nominal de R$ 239.305.266 no período. Esse desempenho corresponde a uma rentabilidade de 13,06%, superior à meta atuarial estabelecida de 8,92%.

A tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial ao longo dos últimos anos, os retornos obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais:

Ano	Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%
2024	Dezembro	1.788.033.883	92.728.742	5,69%	10,21%
2025	Novembro	2.094.392.226	239.305.266	13,06%	8,92%

Os dados apresentados reforçam o compromisso da gestão do Fundo Previdenciário com a transparência e a responsabilidade na administração dos recursos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança financeira a longo prazo.

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - NOVEMBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de novembro de 2025 é apresentada na tabela abaixo:

Segmento	Carteira	
	%	R$
Renda Fixa	89,84%	1.881.691.930
Renda Variável	9,12%	191.011.002
Estruturados	0,86%	17.992.639
Fundo Imobiliário	0,18%	3.696.655
Total:	**100,00%**	**2.094.392.226**

Os dados apresentados evidenciam a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 89,84% da carteira, seguido pela Renda Variável. O Fundo mantém uma diversificação estratégica para otimização do retorno e mitigação de riscos.

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

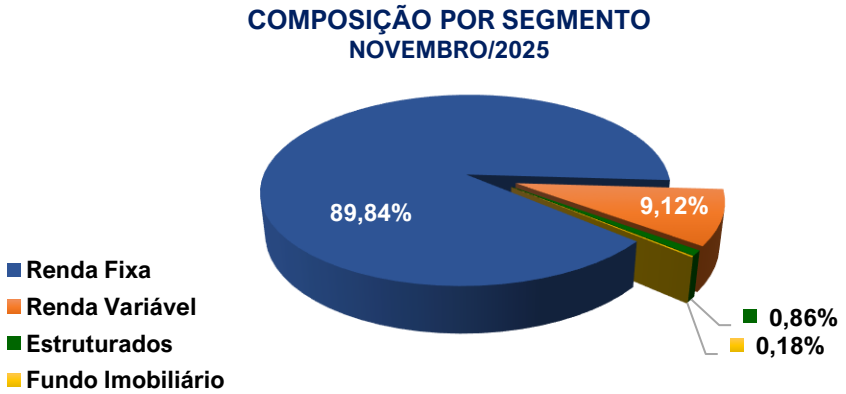


gráfico - 01

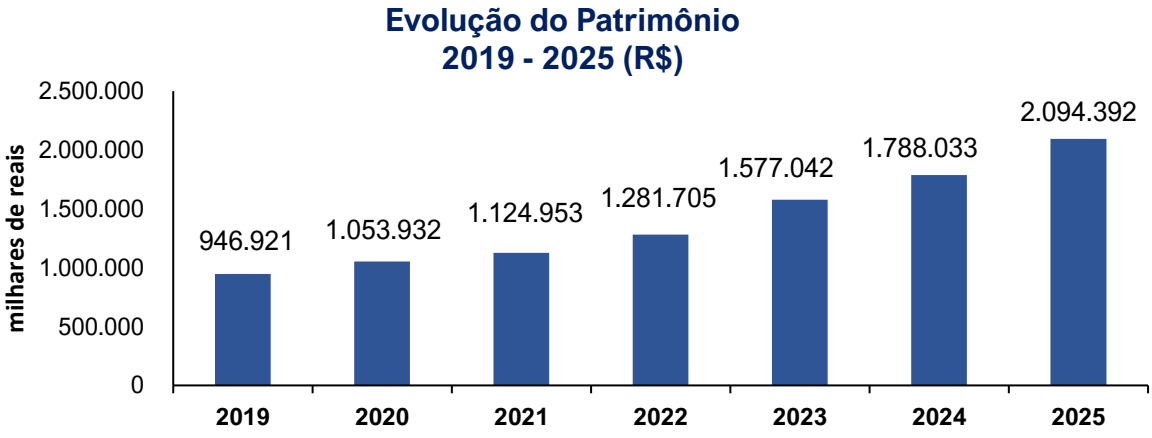


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – NOVEMBRO/2025

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS

No mês de novembro de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R$ 2.094.392.226, registrando um retorno consolidado de 1,56%, superior à meta atuarial de 0,63% estabelecida para o período.

Renda Fixa: O segmento de renda fixa apresentou retorno de 1,08% em novembro, beneficiada pelo comportamento mais favorável da curva de juros doméstica, com fechamento dos vértices mais curtos e estabilidade dos prazos longos, o que favoreceu a valorização dos títulos prefixados e indexados à inflação.

Renda Variável: A renda variável registrou retorno de 6,02% no mês, em razão da melhora do desempenho do mercado acionário, tanto no cenário internacional quanto no mercado doméstico. O resultado foi influenciado pela expectativa de redução de juros nos próximos períodos e pela valorização de empresas ligadas à atividade econômica, como os setores de siderurgia e mineração.

Tabela de Resultados Mensais:

Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.816.217.443	28.183.573	1,58%	0,61%
Fevereiro	1.838.657.596	3.840.420	0,21%	1,73%
Março	1.861.959.956	14.544.384	0,79%	0,95%
Abril	1.902.277.478	31.976.460	1,71%	0,84%
Maio	1.935.891.298	25.064.941	1,31%	0,69%
Junho	1.963.281.905	19.076.437	0,98%	0,65%
Julho	1.978.194.670	3.731.343	0,19%	0,73%
Agosto	2.007.278.248	31.195.783	1,58%	0,32%
Setembro	2.031.396.948	26.098.465	1,30%	0,91%
Outubro	2.060.873.433	23.463.590	1,15%	0,52%
Novembro	2.094.392.226	32.129.871	1,56%	0,63%

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes da política de investimentos, priorizando o equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade.

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

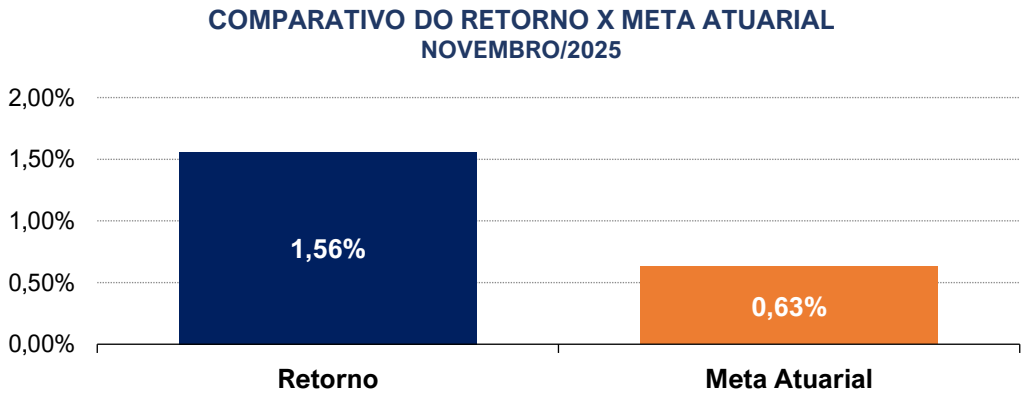


gráfico - 03

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Esta seção apresenta o desempenho da carteira de investimentos do AJUPREV ao longo de 2025, organizado por segmento. A divisão entre Renda Fixa, Renda Variável e Renda Exterior permite visualizar, de forma clara, como cada grupo de ativos contribuiu para o resultado total da carteira.

Tabela de Resultados Mensais por Segmento:

2025	Renda Fixa			Renda Variável			Renda Exterior		
	Saldo	Retorno		Saldo	Retorno		Saldo	Retorno	
		R$	%		R$	%		R$	%
Janeiro	1.495.579.018	20.372.302	1,38%	261.559.532	10.052.213	4,00%	59.078.892	-2.240.942	-3,65%
Fevereiro	1.525.956.246	11.741.250	0,78%	255.299.933	-6.223.354	-2,38%	57.401.416	-1.677.476	-2,84%
Março	1.578.280.462	13.529.994	0,86%	245.622.200	6.358.513	2,49%	38.057.294	-5.344.123	-9,31%
Abril	1.664.185.096	22.724.409	1,38%	233.054.335	9.923.791	4,04%	5.038.048	-671.741	-1,77%
Maio	1.690.919.366	18.149.147	1,08%	239.539.394	6.521.305	2,80%	5.432.537	394.489	7,83%
Junho	1.715.547.380	15.739.027	0,93%	242.045.795	3.081.217	1,29%	5.688.730	256.193	4,72%
Julho	1.777.092.906	14.289.322	0,81%	201.101.764	-10.642.380	-4,40%	0	84.401	1,48%
Agosto	1.814.964.990	20.431.777	1,14%	192.313.258	10.764.006	5,35%	0	0	0,00%
Setembro	1.833.134.222	20.093.902	1,11%	198.262.726	6.004.563	3,03%	0	0	0,00%
Outubro	1.860.206.434	21.059.317	1,15%	200.666.999	2.404.273	1,21%	0	0	0,00%
Novembro	1.881.691.930	20.059.654	1,08%	212.700.296	12.070.217	6,02%	0	0	0,00%
		198.190.101	**12,33%**		**50.314.363**	**25,51%**		**-9.199.198**	**-4,44%**

Além disso, observa-se que o segmento de Renda Exterior apresentou retornos negativos nos primeiros meses do ano. Esse desempenho reflete, principalmente, os efeitos de **marcação a mercado (mark-to-market)**, metodologia obrigatória para registro de ativos financeiros, na qual os títulos são atualizados conforme os preços praticados no mercado secundário. Essa oscilação não representa perdas realizadas, mas variações decorrentes das condições de mercado naquele momento.

Importa destacar que, apesar das oscilações mensais, o investimento em questão possuía histórico de rentabilidade positiva no acumulado desde sua constituição, por se tratar de uma aplicação antiga que já havia capturado ganhos relevantes ao longo do tempo. Assim, os resultados negativos registrados em determinados meses de 2025 refletem apenas ajustes técnicos de precificação, e não deterioração estrutural do ativo.

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R$	%	R$	%
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	34.916.340	1,67%	25.142	0,07%
BB ESPELHO SULAMÉRICA RESP LIMIT FIC RF CP	26.165.082	1,25%	171.251	0,66%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	787.217	0,04%	9.852	0,61%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	14.002.672	0,67%	761.358	5,75%
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	25.434.707	1,21%	1.505.623	6,29%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	672	0,00%	7	1,06%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV	2.913.886	0,14%	78.193	2,76%
BB IMA-B TP FI RF PREV	30.001.822	1,43%	589.273	2,00%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV	11.926.762	0,57%	124.060	1,05%
BB IRF-M TP FI RF PREV	16.398.647	0,78%	266.276	1,65%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV	240.760.875	11,50%	2.606.461	1,06%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	20.309.380	0,97%	1.141.065	5,95%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	12.101.202	0,58%	723.872	6,36%
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMIT FIF RF	190.217.413	9,08%	1.469.092	0,78%
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	112.921.263	5,39%	872.628	0,78%
BNB SOBERANO RESP LIMIT FIF RF	35.023.082	1,67%	362.212	1,05%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMIT FIF RF REF	22.556.177	1,08%	234.793	1,05%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.040.607	0,15%	-6.418	-0,21%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.987.886	0,48%	54.901	0,55%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	40.234.714	1,92%	2.905.022	7,78%
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445715-8)	5.503.348	0,26%	61.576	-
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445731-0)	146	0,00%	1	-
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445634-8)	4.731.800	0,23%	2.656	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RESP LIMIT	364.820.075	17,42%	2.819.901	0,78%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	11.644.895	0,56%	172.026	1,50%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF LP	16.948.975	0,81%	237.666	1,42%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	17.672.795	0,84%	473.415	2,75%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	108.867.477	5,20%	2.165.571	2,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	27.067.827	1,29%	284.329	1,06%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	27.665.397	1,32%	521.559	1,92%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	87.426.709	4,17%	1.420.069	1,65%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	144.027.828	6,88%	1.528.525	1,07%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	318.309.496	15,20%	3.365.351	1,06%
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	6.846.633	0,33%	347.826	5,35%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.338.378	0,64%	845.009	6,76%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	980.997	0,05%	73.396	8,09%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTI LP	7.732.369	0,37%	93.241	1,22%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.150.000	0,15%	-167.000	-4,99%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	7.956.400	0,38%	746.505	10,35%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	28.001.300	1,34%	1.516.251	5,72%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	12.609.413	0,60%	724.603	6,10%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	14.594.985	0,70%	726.348	5,24%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	3.369.498	0,16%	48.504	1,46%
ITAÚ OLIMPO RESP LIMIT FIF CIC AÇÕES	1.446.854	0,07%	94.340	6,98%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	373.030	0,02%	30.136	8,79%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	546.655	0,03%	9.039	0,30%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF	9.058.538	0,43%	94.366	1,05%
Total:	**2.094.392.226**	**100%**	**32.129.871**	**1,56%**

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – NOVEMBRO/2025

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.252.915.445	59,82%	0,181%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	738.857.942	35,28%	0,042%
SANTANDER CACEIS	35.023.082	1,67%	0,007%
BANCO BRADESCO	22.556.177	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	19.411.337	0,93%	0,002%
BEM DTVM	12.609.413	0,60%	0,002%
SANTANDER DTVM	9.058.538	0,43%	0,002%
BTG PACTUAL	3.040.607	0,15%	0,000%
BANCO DAYCOVAL	546.655	0,03%	0,001%
LIONS TRUST	373.030	0,02%	0,001%
	2.094.392.226	**100%**	

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA DTVM	1.249.765.445	59,67%	0,225%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	738.857.942	35,28%	0,042%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	35.023.082	1,67%	0,169%
BANCO BRADESCO	22.556.177	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	19.411.337	0,93%	0,002%
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	12.609.413	0,60%	1,106%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	9.058.538	0,43%	0,002%
RIO BRAVO	3.150.000	0,15%	0,033%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.040.607	0,15%	0,001%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	546.655	0,03%	0,018%
VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA	373.030	0,02%	0,000%
	2.094.392.226	**100%**	

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
NOVEMBRO/2025

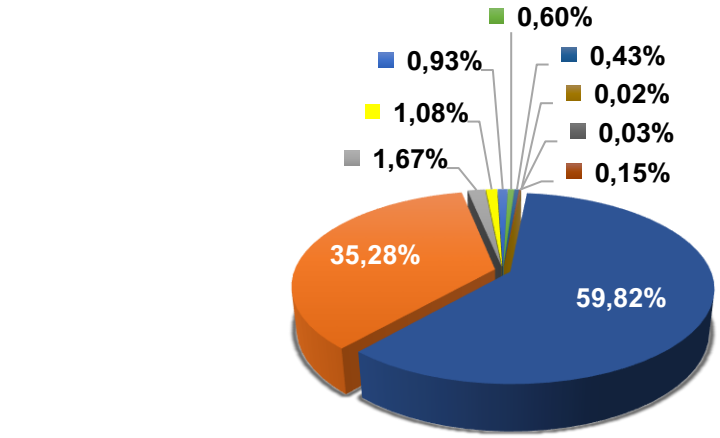


gráfico - 04

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO
NOVEMBRO/2025

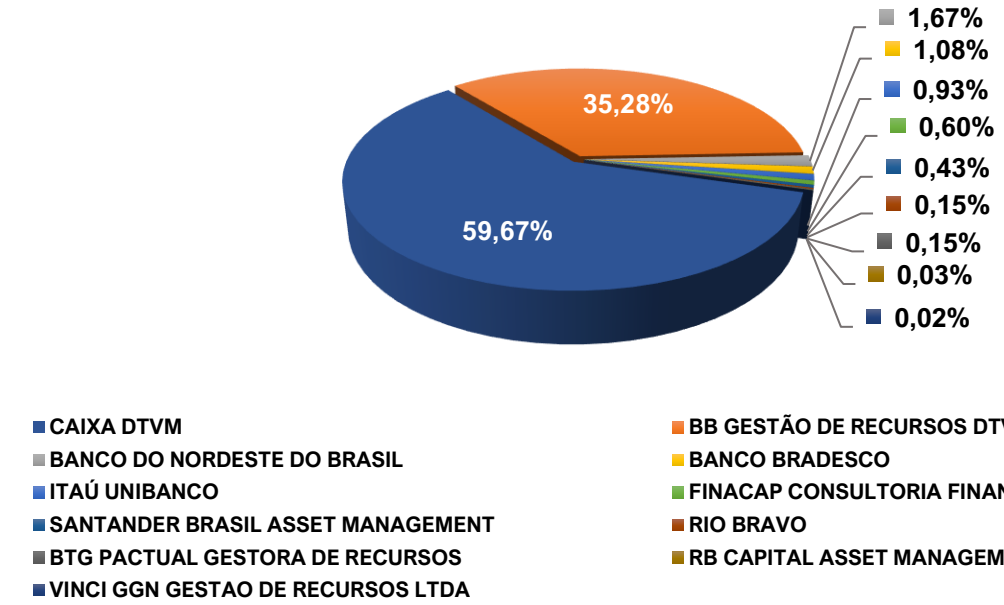


gráfico - 05

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – NOVEMBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por benchmark reflete a estratégia de alocação adotada, com foco na diversificação e na aderência aos referenciais de mercado que orientam a gestão dos recursos. Essa estrutura permite avaliar o desempenho relativo das carteiras em comparação com os principais índices de renda fixa e renda variável, assegurando maior transparência e controle de risco.

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira consolidada do Instituto por benchmark de referência no mês de novembro de 2025:

Benchmark	Valor	
	(R$)	(%)
CDI	845.209.427	40,36%
IPCA	684.510.275	32,68%
IMA-B	138.869.300	6,63%
IBOVESPA	129.821.769	6,20%
IRF-M	103.825.356	4,96%
SMLL	40.102.503	1,91%
IRF-M 1	38.994.589	1,86%
IDIV	27.933.362	1,33%
IRF-M 1+	27.665.397	1,32%
IMA-B 5+	20.586.681	0,98%
IMA Geral	16.948.975	0,81%
IDKA PRÉ 2A	11.644.895	0,56%
125% do CDI	7.732.369	0,37%
IFIX	546.655	0,03%
IMA-B 5	672	0,00%
	2.094.392.226	**100%**

Os dados apresentados evidenciam a diversificação da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário, com predominância de ativos atrelados ao CDI e ao IPCA, que juntos correspondem à maior parte do portfólio. A composição reflete uma estratégia conservadora e compatível com o perfil de longo prazo, aliando proteção inflacionária e rentabilidade por meio de alocações complementares em renda variável e índices de mercado.

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

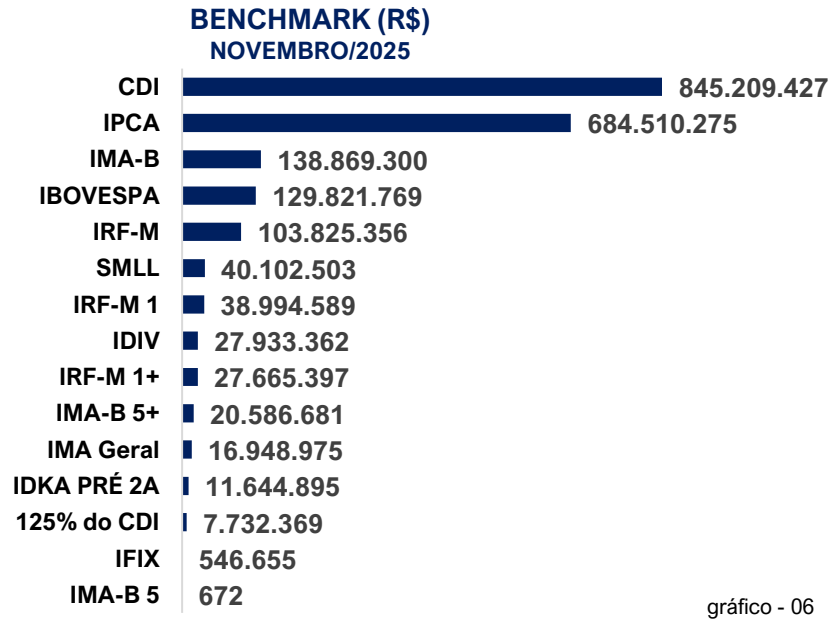


gráfico - 06

6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

6.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL NOVEMBRO/25 (R$)
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	-	33.500.000	2.070.768	-	654.428	34.916.340
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS RESP LIMIT FIC RF CP	-	25.500.000	665.082	-	-	26.165.082
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	35.093.841	135.908.402	1.186.422	171.401.448	-	787.217
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	74.237.540	-	5.303.313	79.540.181	-	672
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.550.722	-	405.182	-	42.018	2.913.886
BB IMA-B TP FI RF PREV.	26.641.282	-	3.587.022	-	226.482	30.001.822
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	10.542.041	-	1.384.721	-	-	11.926.762
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.949.091	-	2.449.557	-	-	16.398.647
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV.	190.133.502	79.421.661	28.505.713	57.300.000	-	240.760.875
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	183.201.274	-	18.021.342	11.005.203	-	190.217.413
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	-	110.000.000	4.427.815	1.506.552	-	112.921.263
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.213.267	-	1.601.202	22.814.469	-	-
BNB SOBERANO FI RF	5.563.301	26.814.414	2.645.367	-	-	35.023.082
BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI	10.751.043	10.000.000	1.805.133	-	-	22.556.177
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.622.202	-	929.152	563.468	-	9.987.886
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8)	46.348.444	201.260.218	1.475.889	244.352.752	-	4.731.800
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8)	-	97.690.327	481.081	92.668.060		5.503.348
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0)	-	1.642.574	1.602	1.644.030		146
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	204.189.210	148.200.000	27.507.390	15.076.525	-	364.820.075
CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP	333.952.973	-	40.596.522	56.240.000	-	318.309.496
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	9.863.492	-	1.781.404	-	-	11.644.895
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	45.371.429	-	3.301.499	48.672.928	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	15.478.118	-	2.449.850	-	255.172	17.672.795
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	96.679.222	-	13.040.748	-	852.492	108.867.477
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	14.883.644	-	2.065.331	-	-	16.948.975
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	23.906.334	-	3.161.493	-	-	27.067.827
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.071.417	-	4.661.434	-	67.453	27.665.397
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	74.330.182	-	13.096.527	-	-	87.426.709
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	-	133.160.436	10.867.392	-	-	144.027.828
DAYCOVAL ALOC. DINÂM FI RF	615.269	-	74.074	689.343	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	2.981.239	-	388.259	-	-	3.369.498
SANTANDER PREMIUM FIC RF REF	-	8.346.409	712.129	-	-	9.058.538
TOTAL RENDA FIXA	**1.475.170.080**	**1.011.444.441**	**200.650.413**	**803.474.958**	**2.098.047**	**1.881.691.930**

6.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL NOVEMBRO/25 (R$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12.063.229	-	278.075	11.520.985	820.320	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11.410.944	-	3.660.139	-	1.068.410	14.002.672
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	19.440.545	-	7.497.407	-	1.503.246	25.434.707
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.584.301	-	4.719.420	-	1.994.341	20.309.380
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8.785.047	-	4.778.165	-	1.462.009	12.101.202
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	17.216.318	-	3.611.414	19.516.266	1.311.466	-
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.002.331	-	113.292	-	75.015	3.040.607
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	29.337.886	-	14.005.188	-	3.108.360	40.234.714
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.178.508	-	4.489.677	30.264.327	1.403.859	-
CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT.	5.490.952	-	1.554.010	-	198.329	6.846.633
CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.045.986	-	3.905.953	-	613.561	13.338.378
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	724.934	-	316.903	-	60.841	980.997
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	28.575.912	-	754.446	26.937.756	2.392.602	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	6.862.061	-	870.308	-	-	7.732.369
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.355.000	-	587.000	295.000	497.000	3.150.000
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.443.803	-	2.769.960	-	1.257.364	7.956.400
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	20.850.842	-	9.506.716	-	2.356.257	28.001.300
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	9623054,73	-	3.779.941	-	793.583	12.609.413
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.344.304	-	4.068.239	-	817.558	14.594.985
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.062.787	-	487.693	-	103.626	1.446.854
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	681.133	3.330	247.875	557.419	1.889	373.030
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	464.090	-	167.153	69.614	14.975	546.655
TOTAL RENDA VARIÁVEL	**251.543.969**	**3.330**	**72.168.974**	**89.161.367**	**21.854.610**	**212.700.296**

6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL NOVEMBRO/25 (R$)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	18.541.297	-	-	15.457.942	3.083.356	-
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.654.832	-	780.262	5.773.131	661.963	-
CAIXA INSTIT. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	37.123.704	-	-	30.889.563	6.234.141	-
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**61.319.834**	**-**	**780.262**	**52.120.635**	**9.979.460**	**-**

TOTAL:	**1.788.033.883**	**1.011.447.771**	**273.599.649**	**944.756.960**	**33.932.117**	**2.094.392.226**

7. GESTÃO DE RISCO

7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos – Renda Fixa	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,32%	2,15%	4,54%	-0,02	-0,59
BB ESP. SULAMÉRICA CRED ASG IS FIC RF CP	0,14%	0,13%	0,27%	0,00	-0,11
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	0,00%	0,04%	0,08%	-	-12,54
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	0,59%	1,01%	2,13%	-0,02	-1,65
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	1,91%	3,26%	6,87%	-0,06	-0,54
BB IMA-B TP FI RF PREV.	1,26%	2,21%	4,66%	-0,04	-0,78
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	0,08%	0,17%	0,36%	0,00	-0,27
BB IRF-M TP FI RF PREV.	0,66%	1,57%	3,31%	-0,02	0,42
BB PERFIL FIC RF REF. DI PREV.	0,01%	0,04%	0,09%	-	0,12
BB TP VÉRTICE 2026 FIF RF	0,29%	0,78%	1,63%	-0,01	-2,10
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	0,29%	-	-	-	-
BNB SOBERANO FIF RF	0,01%	0,04%	0,09%	-	-1,19
BRADESCO PREMIUM FIF RF REF.	0,01%	0,04%	0,08%	-	1,08
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	0,09%	1,90%	4,01%	-0,03	-2,06
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	0,00%	0,03%	0,06%	-	-16,91
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	0,29%	2,11%	4,44%	-0,03	-2,09
CAIXA BRASIL FI RF REF.ADO DI LP	0,02%	0,04%	0,09%	-	0,32
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	0,69%	1,75%	3,69%	-0,03	0,30
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	1,89%	3,26%	6,87%	-0,06	-0,55
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	1,28%	2,24%	4,71%	-0,04	-0,79
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	0,44%	0,87%	1,83%	-0,01	-0,38
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,08%	0,17%	0,36%	0,00	0,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	0,93%	2,35%	4,95%	-0,03	0,42
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	0,66%	1,56%	3,28%	-0,02	0,43
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,02%	0,04%	0,09%	-	0,34
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	0,41%	0,63%	1,32%	-0,01	0,09
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF R	0,01%	0,04%	0,08%	-	0,31

Ativo - Renda Variável	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	5,44%	6,76%	14,24%	-0,08	0,37
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	7,01%	6,74%	14,21%	-0,09	-0,07
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	5,43%	7,08%	14,90%	-0,08	0,76
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	6,53%	10,39%	21,89%	-0,13	0,51
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	6,57%	8,80%	18,54%	-0,12	0,72
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	5,05%	6,27%	13,20%	-0,08	0,96
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	5,40%	6,98%	14,71%	-0,08	0,95
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	7,88%	10,76%	22,66%	-0,17	0,46
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	7,24%	8,76%	18,44%	-0,12	0,58
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,04%	7,30%	15,38%	-0,09	0,65
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	5,01%	6,98%	14,70%	-0,10	0,57
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,95%	7,39%	15,56%	-0,09	0,92
ITAÚ OLIMPO FIF CIC AÇÕES	5,44%	6,76%	14,24%	-0,08	0,37

Ativo - Investimentos Estruturados	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	0,04%	5,29%	11,13%	-0,10	-1,50
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	3,66%	4,12%	8,69%	-0,04	0,86
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	0,28%	0,24%	0,51%	0,00	-0,69
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	15,20%	32,53%	68,51%	-0,61	-0,55

Ativo - Fundos Imobiliários	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
CAIXA RIO BRAVO - CXRI11	-	20,49%	43,14%	-20,22%	-0,09
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	4,71%	10,53%	22,18%	-10,14%	0,85

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	Carteira (%)
de 0 a 30 dias	72,20%
181 a 365 dias	26,50%
de 31 a 365 dias	0,64%
acima de 365 dias	0,67%
Total:	**100%**

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela ”8.1 - Risco dos ativos” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 1,98%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2025	
Resolução CMN nº 4.963.		R$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**50,00%**
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	**1.071.505.585**	**51,16%**	55,00%	**100,00%**
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	**784.021.263**	**37,43%**	12,00%	**65,00%**
7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	**-**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	**26.165.082**	**1,25%**	0,00%	**5,00%**
Renda Fixa	**100,00%**	**1.881.691.930**	**89,84%**		
8º I - Fundos de Ações	35,00%	**191.011.002**	**9,12%**	15,00%	**35,00%**
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	**14.579.002**	**0,70%**	8,00%	**10,00%**
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	**3.413.637**	**0,16%**	1,00%	**5,00%**
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	**3.696.655**	**0,18%**	1,00%	**5,00%**
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	**35,00%**	**212.700.296**	**10,16%**		
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
Exterior	**10,00%**	**0**	**0,00%**		
12º - Empréstimo Consignado	10,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
Empréstimo Consignado	**10,00%**	**0**	**0,00%**		
		2.094.392.226	**100,00%**		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

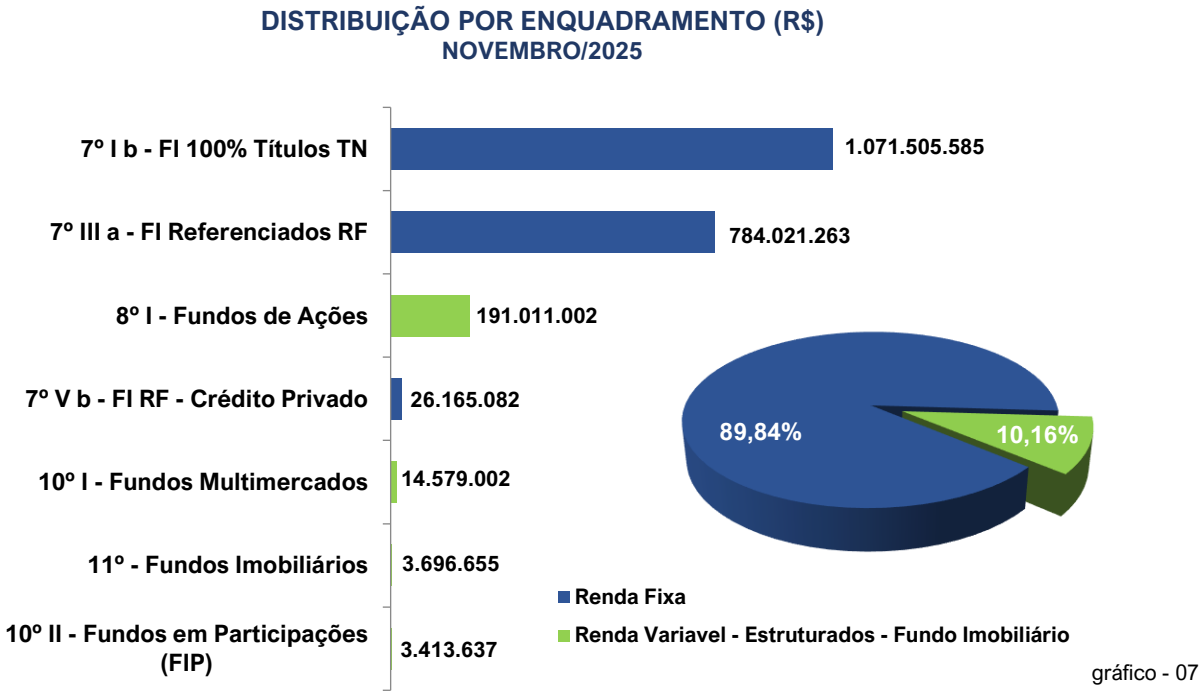


gráfico - 07

Aracaju - SE, 15 de dezembro de 2025.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

ASSINADO DIGITALMENTE
LUCIANO PAZ XAVIER
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

LUCIANO PAZ XAVIER
Presidente

AJUPREV

Assinado digitalmente por Iara de Oliveira
ND: OU=CPF: 365.***.***-34, O=ARACAJU PREVIDÊNCIA, CN=Iara de Oliveira, E=iara.oliveira@aracaju.se.gov.br

IARA DE OLIVEIRA
Diretoria de Investimentos

AJUPREV

Assinado digitalmente por CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O=CPF: 068.***.***-48, CN=CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM, E=cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
Divisão de Investimentos